

### 3.11.5. Ensino Secundário

Portugal construiu, entre 1986 e 1991, um tipo de Ensino Secundário bastante inovador no contexto internacional. Situado entre o Ensino Básico e o Ensino Superior, o Ensino Secundário desempenha as seguintes funções sociais<sup>24</sup>:

- Proceder a um aprofundamento das aquisições básicas, tendo em vista o posterior prosseguimento dos estudos no ensino superior;
- Proporcionar uma preparação para o exercício profissional qualificado e para o desempenho de papéis socialmente úteis;
- Fomentar a orientação escolar e profissional dos jovens e sustentar a formação pessoal de projectos de vida, aprofundando a autonomia pessoal.

O Ensino Secundário tem a duração de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade) e organiza-se em agrupamentos de disciplinas. Cada agrupamento contempla a existência de um curso de carácter geral, predominantemente orientado para o prosseguimento de estudos, e respectivos cursos tecnológicos, orientados para integração na vida activa, a curto-prazo.

Embora a legislação actual não confira aos Municípios responsabilidades directas em termos de construção e gestão dos estabelecimentos de ensino posteriores ao ensino básico, estes devem co-responsabilizar-se pela oferta de qualificação profissional aos seus jovens, para que estes possam prosseguir estudos superiores ou mais facilmente entrar no mercado de trabalho.

No ano lectivo de 2004/05, o Concelho de Maфра é servido apenas por uma Escola do Ensino Secundário que serve toda a população concelhia, denominada de Escola Secundária José Saramago.

---

<sup>24</sup> Azevedo, Joaquim, 1996, Avenidas da Liberdade: *Reflexões sobre a Política Educativa*, 2.ª Edição, Porto: ASA.

### **3.11.5.1. Escola Secundária José Saramago**

Em 1 de Outubro de 1970, no edifício do ex-seminário, a escola abriu as portas como secção do Liceu D. Pedro V, de Lisboa, dirigida por uma vice-reitora. Em 6 de Fevereiro de 1975, foi homologado o primeiro Conselho Directivo eleito pelos professores.

Só a 1 de Janeiro do ano seguinte, foi criada a Escola Secundária de Mafra, tendo mantido esse nome até 30 de Outubro de 1998. Durante o ano lectivo de 1990/91, transferiu-se das antigas para as actuais instalações.

Em 30 de Outubro de 1998, após o escritor ter sido galardoado com o Prémio Nobel da Literatura, a escola recebeu o nome de José Saramago<sup>25</sup>, por despacho do Ministério da Educação.

### **3.11.5.2. Áreas de estudo disponíveis**

No ano lectivo 2004/05, a Escola Secundária tem ao dispor as seguintes vertentes de estudo:

- Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º Anos):
  - **1.º Agrupamento** – Científico - Natural, Curso de Carácter Geral e Curso Tecnológico de Informática;
  - **2.º Agrupamento** – Artes, Curso Geral;
  - **3.º Agrupamento** – Económico - Social, Curso Geral e Tecnológico de Administração;
  - **4.º Agrupamento** – Humanidades, Curso Geral.
  
- 3.º ciclo do ensino básico recorrente nocturno (unidades capitalizáveis);

---

<sup>25</sup> Extraído do jornal electrónico da Escola Secundária José Saramago ([www.paginastantas.org](http://www.paginastantas.org))

- Ensino Secundário Recorrente Nocturno (Unidades Capitalizáveis), Curso de Carácter Geral, Curso Técnico de Contabilidade.

### **3.11.5.3. Evolução da população escolar e taxas de ocupação**

O gráfico n.º 52 mostra a relação entre a capacidade e o número de alunos da Escola Secundária ao longo de 9 anos lectivos, sendo que a capacidade foi calculada tendo por base o número de salas utilizadas, na circunstância, 26 salas. A capacidade máxima de alunos por turma é de 28, conforme as directrizes do Ministério da Educação<sup>26</sup>. Por último, é de frisar que a taxa de ocupação foi calculada considerando apenas o número de alunos do ensino diurno (1112) e que, por conseguinte, esta aumentaria se contabilizássemos concomitantemente os alunos do ensino recorrente e nocturno, que frequentam a escola no horário das 19.00h às 23.50h. Usámos este critério devido ao facto do Anexo II do referencial teórico editado pelo Ministério de Educação referir que “Taxa de ocupação é a relação entre a capacidade de um edifício em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno”<sup>27</sup>.

No gráfico referido (n.º 52) pode, então, verificar-se que, desde o ano lectivo de 1996/97, o número de alunos matriculados excede a capacidade disponível, gerando uma situação de sobre-ocupação da Escola.

---

<sup>26</sup> Despacho n.º 13765/2004, 2.ª série, de 13 de Julho.

<sup>27</sup> Ministério da Educação Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (2000). Manual para a elaboração da carta educativa, pág. 53.

**Capacidade da Escola Secundária José Saramago, número alunos, entre 1996/97 e 2004/05**

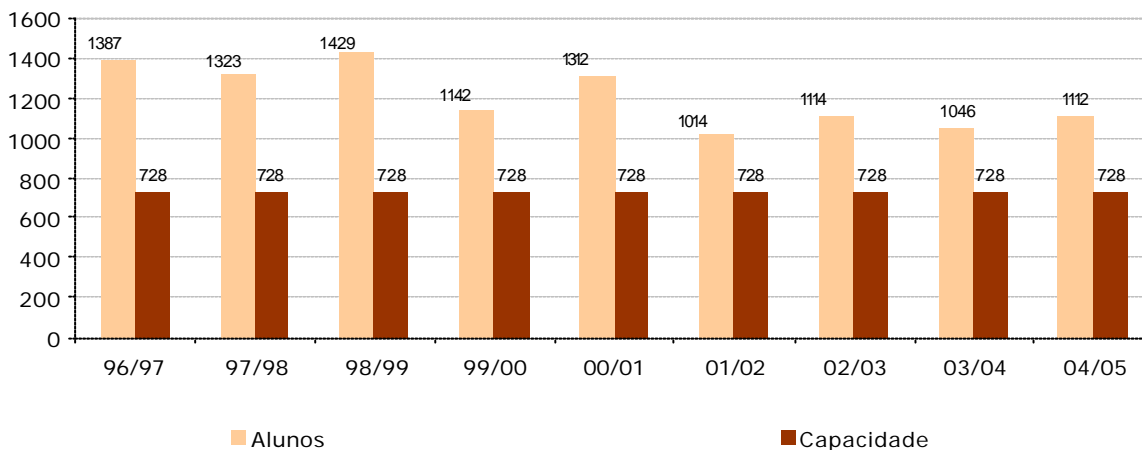


Gráfico n.º 52 - Capacidade da Escola Secundária José Saramago, número de alunos, entre 1996/97 e 2004/05

Por conseguinte, e analisando agora o gráfico n.º 53, podemos observar que a taxa de ocupação tem registado valores acima dos 100%, atingindo um valor máximo em 1998/99 (196,3%) e um valor mínimo em 2001/02 com 139,3%.

**Taxa de ocupação da Escola Secundária José Saramago, entre 1996/97 e 2004/05**

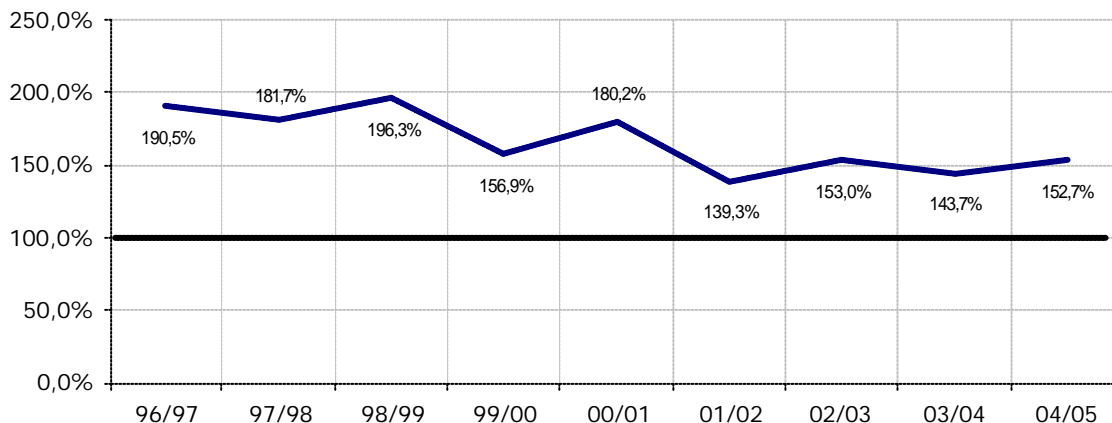


Gráfico n.º 53 - Taxa de ocupação da Escola Secundária José Saramago, entre 1996/97 e 2004/05

### 3.11.5.4. Número de alunos, por ano de escolaridade

No ano lectivo 2004/05, ressalta o predomínio de alunos no 10.º ano (456), seguindo-se o 12.º ano, com 363 alunos. O ano com menor número de alunos inscritos é, por conseguinte, o 11.º, contando presentemente com 293 alunos (gráfico n.º 54).

Em todos os anos lectivos analisados, é de salientar o predomínio dos alunos do 10.º ano, seguidos dos do 12.º ano de escolaridade (nos últimos quatro anos) e, por fim, os do 11.º ano.

**Evolução do número de alunos na Escola Secundária José Saramago, por ano de escolaridade, entre os anos lectivos 1996/97 e 2004/05**

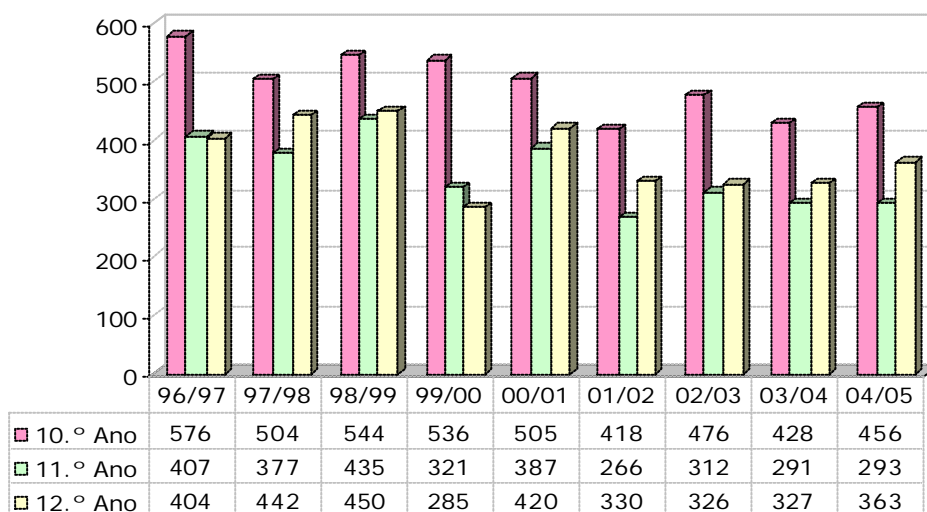


Gráfico n.º 54 - Evolução do número de alunos na Escola Secundária José Saramago, por ano de escolaridade, entre os anos lectivos 1996/97 e 2004/05

### 3.11.5.5. Número de alunos por turma, ano de escolaridade e Agrupamento

A Escola Secundária José Saramago tem, no ano lectivo 2004/05, 45 turmas no ensino diurno (19 turmas no 10.º ano, 14 turmas no 11.º ano e 12 turmas no 12.º), perfazendo um total de 1.112 alunos (quadros 53 a 55), acrescidas de mais 2 turmas no ensino nocturno (no 10.º ano de escolaridade), donde crescem mais 39 alunos. Não existe 11.º e 12.º ano de escolaridade no ensino nocturno. Existem 273 alunos entre o Básico e o Secundário recorrente, por unidades capitalizáveis.

No ano lectivo 2004/05, entrou em vigor a reforma do Ensino Secundário com a criação de novos cursos, com novas designações e novos currícula, conforme se discrimina nos quadros 53 a 55.

*Quadro n.º 53 – Número de alunos e de turmas no 10.º ano de escolaridade*

<b>Cursos Científico - Humanísticos</b>	<b>Turmas</b>	<b>N.º de Alunos</b>
Ciências e Tecnologias	7	178
Ciências Socio-Económicas	2	46
Ciências Sociais e Humanas	3	68
Línguas e Literaturas	1	18
Artes Visuais	2	42
<b>Cursos Tecnológicos</b>	<b>Turmas</b>	<b>N.º de Alunos</b>
Informática	2	48
Administração	2	56

Nos anos lectivos 2004/05 e 2005/06, a par da reforma, temos os antigos cursos/agrupamentos. Em 2006-2007, já todos os anos de escolaridade estarão, em pleno, na reforma do Ensino Secundário.

*Quadro n.º 54 – Número de alunos e de turmas no 11.º ano de escolaridade*

<b>Agrupamentos</b>	<b>Turmas</b>	<b>N.º de Alunos</b>
1.º Geral	5	112
1.º Tec. de Informática	2	40
2.º Geral	1	19
3.º Geral	2	39
3.º Tec. de Administração	2	38
4.º Geral	2	45

Quadro n.º 55 - Número de alunos e de turmas no 12.º ano de escolaridade

Agrupamentos	Turmas	N.º de Alunos
1.º Geral	5	164
1.º Tec. de Informática	1	45
2.º Geral	1	29
3.º Geral	1	32
3.º Tec. de Administração	2	42
4.º Geral	2	51

### 3.11.5.6. Recursos Humanos

Neste nível de ensino, registam-se 152 docentes e 51 indivíduos pertencentes ao pessoal não docente, no ano lectivo 2004/05.

### 3.11.5.7. Acessibilidades

Analisando os dados relativos à forma de deslocação dos alunos (gráfico n.º 55), verifica-se que são apenas 12% os alunos que se deslocam a pé para a escola, 16% utilizam um meio de transporte privado e a grande maioria (72%) utiliza o transporte público.

**Forma de deslocação dos alunos das  
Escola Secundária José Saramago**

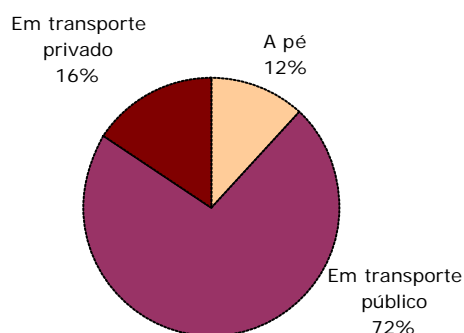


Gráfico n.º 55 - Forma de deslocação dos alunos da Escola Secundária José Saramago (ano lectivo 2004/05)

Consequência destas formas de efectuar o trajecto casa-escola, apresenta-se o tempo utilizado para efectuar o mesmo (gráfico n.º 56). Nenhum aluno demora menos de 9 minutos a chegar à escola; pelo contrário, predominam os alunos que demoram mais de uma hora a chegar à escola (51%) e os que demoram entre 51 e 60 minutos (21%), ou seja, cerca de 72% dos alunos demora mais de 51 minutos a chegar à escola, o que certamente está relacionado com o facto da grande maioria dos alunos (72%) usar o transporte público.

Segundo as directrizes do Ministério de Educação<sup>28</sup>, o tempo máximo aceitável para a deslocação no ensino secundário em transporte público é de 60 minutos, o que significa que, devido às distâncias que percorrem, 51% de alunos não cumprem as recomendações técnicas do Ministério da Educação.

Tal situação deve-se ao facto da Escola Secundária José Saramago ser única no Concelho, canalizando os alunos de todas as freguesias, mesmo as mais distantes geograficamente e pior servidas em matéria de transportes públicos.

### Tempo de deslocação dos alunos das Escola Secundária José Saramago

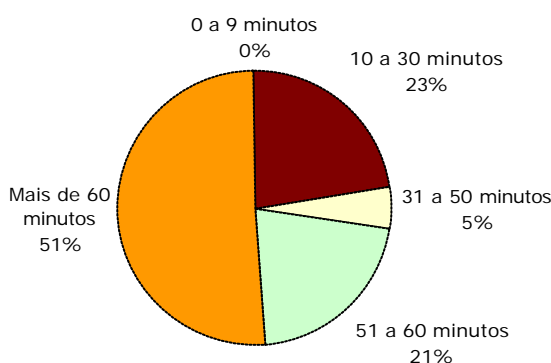


Gráfico n.º 56 - Tempo de deslocação dos alunos da Escola Secundária José Saramago  
(ano lectivo 2004/05)

<sup>28</sup> *Ibidem*



### **3.11.5.8. Proveniência dos Alunos**

O quadro n.º 56 demonstra a proveniência dos alunos. É possível constatar que 26% (268 alunos) provêm da freguesia de Mafra, 20% da freguesia da Ericeira (208 alunos), 14% da freguesia da Venda do Pinheiro (148 alunos), e, por fim, da freguesia da Malveira 10% (105 alunos). São estas as freguesias mais representadas nesta escola, com 70% dos alunos, freguesias estas onde se encontram instaladas as EB23 concelhias. Daqui podemos deduzir que, se apenas quatro freguesias concelhias contribuem com 70% do número total de alunos, então as restantes 13 freguesias contribuem apenas com 30% do número total de alunos.

As freguesias de Vila Franca do Rosário, Enxara do Bispo, Azueira e Gradil são as menos representadas neste estabelecimento de ensino, respectivamente, 4 alunos, 5 alunos, 5 alunos e 0 alunos. Isto leva-nos a crer que os alunos destas freguesias optem por escolas secundárias ou profissionais de outros concelhos.

Igual fenómeno se verifica nas freguesias de encaminhamento pedagógico para a EB23 da Venda do Pinheiro, excluindo a própria Venda do Pinheiro. Referimo-nos, concretamente, a Milharado com 4 alunos e Santo Estêvão das Galés com 16 alunos. Mais uma vez, somos levados a crer que também os alunos destas freguesias estão a abandonar o Concelho, quiçá por não obterem uma resposta satisfatória ao nível da oferta de cursos, localização ou acessibilidades da Escola Secundária José Saramago. De relembrar que as freguesias até então mencionadas pertencem a zonas extremas do Concelho de Mafra, confinando com concelhos vizinhos, designadamente Torres Vedras, Loures e Sintra.

As freguesias cujo encaminhamento pedagógico é o da EB23 da Ericeira, excluindo a própria Ericeira (a saber: Carvoeira, Encarnação e Santo Isidoro), representam um total de 118 alunos, ou seja 12% do número total de alunos inscritos na Escola Secundária José Saramago. Estes, adicionados aos da própria freguesia da Ericeira, totalizam 326 alunos (32%), o que leva a supor não existir significativa drenagem dos alunos desta zona para escolas secundárias fora do Concelho.

Por último, das freguesias cujo encaminhamento pedagógico é o da EB23 de Maфра, designadamente Maфра, Igreja Nova, S. Miguel de Alcainça, Cheleiros e Sobral da Abelheira, estão inscritos na Escola Secundária José Saramago, no ano lectivo 2004/05, 413 alunos, ou seja 41% da totalidade da escola. Também neste caso, não é provável que o encaminhamento para a Escola Secundária não esteja a ser cumprido.

Conclui-se, ainda, que há um significativo número de alunos que não está a cumprir o encaminhamento pedagógico proposto e que, provavelmente, estudam em escolas secundárias e/ou profissionais fora do Concelho, devido a: 1.º) a Escola Secundária José Saramago não tem a oferta necessária de áreas de estudo; 2.º) inexistência de escolas de ensino profissional em Maфра, como alternativa; 3.º) insuficiente rede de transportes públicos cobrindo todo o Concelho. Esta informação é corroborada pelas solicitações efectuadas à Câmara Municipal em matéria de apoios ao nível dos transportes escolares. Assim, reportando aos dados das participações financeiras concedidas no ano lectivo 2004/05 em transportes escolares, foi apurado que:

- São apoiados financeiramente 150 alunos que frequentam escolas secundárias fora do Concelho de Maфра, por questões relacionadas com a proximidade geográfica das suas áreas de residência a essas escolas, ou pela oferta de áreas curriculares diferentes;
- São também apoiados financeiramente 80 alunos que saem do Concelho Mafrense para frequentar o ensino profissional noutros concelhos (mormente, Torres Vedras e Lisboa), em virtude de não existir ensino profissional no Concelho de Maфра.

Quadro n.º 56 – Proveniência dos alunos da Escola Secundária José Saramago, entre os anos lectivos 2001/02 e 2004/05

Proveniência	2001/2002					2002/2003					2003/2004					2004/2005					
	N.º de Alunos por Ano de Escolaridade			Total Alunos	Total Global	N.º de Alunos por Ano de Escolaridade			Total Alunos	Total Global	N.º de Alunos por Ano de Escolaridade			Total Alunos	Total Global	N.º de Alunos por Ano de Escolaridade			Total Alunos	Total Global	%
	10.º	11.º	12.º			10.º	11.º	12.º			10.º	11.º	12.º			10.º	11.º	12.º			
Azueira	0	1	1	2	0%	3	1	1	5	0%	0	0	2	2	0%	3	0	2	5	0%	
Carvoeira	10	7	4	21	2%	10	7	4	21	2%	5	7	10	22	0,0	6	1	3	10	1%	
Cheleiros	11	6	7	24	2%	16	11	9	36	3%	14	13	12	39	0,0	9	14	14	37	4%	
Encarnação	14	7	14	35	3%	14	12	9	35	3%	18	12	14	44	0,0	24	11	12	47	5%	
Enxara do Bispo	5	1	7	13	1%	1	6	4	11	1%	4	3	4	11	0,0	3	1	1	5	0%	
Ericeira	52	38	44	134	13%	64	43	53	160	14%	77	39	41	157	0,2	107	59	42	208	20%	
Gradil	4	2	3	9	1%	2	3	2	7	1%	1	0	3	4	0,0	0	0	0	0	0%	
Igreja Nova	18	9	12	39	4%	19	7	10	36	3%	20	2	10	32	0,0	29	19	11	59	6%	
Maфра	119	89	88	296	29%	157	90	106	353	32%	104	99	88	291	0,3	123	68	77	268	26%	
Malveira	31	20	33	84	8%	20	24	29	73	7%	30	19	24	73	0,1	38	39	28	105	10%	
Milharado	34	13	20	67	7%	37	19	13	69	6%	41	15	21	77	0,1	2	0	2	4	0%	
Sto. Estevão Galés	12	6	1	19	2%	8	10	6	24	2%	10	6	8	24	0,0	4	4	8	16	2%	
Sto. Isidoro	20	16	21	57	6%	29	15	17	61	5%	22	18	14	54	0,1	29	17	15	61	6%	
S. Miguel Alcaíça	7	7	5	19	2%	10	8	9	27	2%	7	11	8	26	0,0	9	7	12	28	3%	
Sobral Abelheira	6	3	9	18	2%	6	5	5	16	1%	6	5	4	15	0,0	9	4	8	21	2%	
Venda do Pinheiro	39	24	20	83	8%	52	24	21	97	9%	43	30	31	104	0,1	53	48	47	148	14%	
V. Franca Rosário	0	0	0	0	0%	1	0	1	2	0%	3	0	0	3	0,0	2	2	0	4	0%	
Outros	36	17	41	94	9%	27	27	27	81	7%	23	12	33	68	0,1	3	0	2	5	0%	
Dados não disponíveis																			81	7%	

### 3.11.5.9. Segurança

#### 3.11.5.9.1. Iluminação Interior

No que diz respeito ao parâmetro iluminação interior, esta é considerada suficiente na Escola Secundária José Saramago.

#### 3.11.5.9.2. Iluminação Exterior

Por sua vez, a iluminação exterior é, também, considerada suficiente.

#### **3.11.5.9.3. Sistema de alarme**

A Escola Secundária José Saramago não possui sistema de alarme.

#### **3.11.5.9.4. Guarda-nocturno**

A Escola Secundária José Saramago conta com a vigilância de dois guardas nocturnos.

#### **3.11.5.9.5. Saídas de emergência**

A Escola Secundária em apreciação refere não possuir saídas de emergência.

#### **3.11.5.9.6. Extintores**

A Escola Secundária José Saramago possui extintores.

#### **3.11.5.9.7. Plano de evacuação**

A Escola Secundária José Saramago possui, também, plano de evacuação em caso de emergência.

#### **3.11.5.9.8. Sinalização**

A Escola Secundária está sinalizada e possui passadeiras para peões. Não existem passagens aéreas.